

**Evento:** XXVI Jornada de Extensão ▾

A CULTURA MUSICAL BRASILEIRA NO ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA¹

Carem Lediane Gonçalves Laurindo², Fernanda Trein³, Taíse Neves Possani⁴

¹ Estudo sobre aplicação da temática música e cultura no Projeto Português como Língua Estrangeira da Unijui. Financiado pelo PIBEX/UNIJUI.

² Estudante do curso Letras Português e Inglês; Vinculada ao programa Professor do Amanhã e Bolsista do PIBID, e bolsista voluntária no Projeto Português como Língua Estrangeira da Unijui. E-mail: carem.laurindo@sou.unijui.edu.br

³ Professora do Curso de Letras - Português e Inglês. Orientadora do Projeto de Extensão Português como Língua Estrangeira. E-mail: fernanda.trein@unijui.edu.br

⁴ Professora do Curso de Letras Português e Inglês. Coordenadora do Projeto de Extensão Português como Língua Estrangeira. E-mail: taise.possani@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

Aprender um novo idioma é um processo que transpassa a mera assimilação de regras gramaticais e vocabulário amplo. A aprendizagem se dá em conjunto com uma visão panorâmica que inclui valores e costumes que moldam uma cultura. Para o estudante de Português como Língua Estrangeira (PLE), essa jornada se aprofunda na riqueza cultural do Brasil. Nesse contexto, a música surge como uma ferramenta didática, capaz de transformar o processo de aprendizagem em uma experiência não apenas eficaz, mas também profundamente envolvente.

Esta análise propõe-se a explorar a relevância da integração da música no ensino de PLE, defendendo que ela vai muito além de um recurso lúdico. A música, em sua essência, é um reflexo direto da cultura, emoções, valores e particularidades que são difíceis de transmitir por outros meios. Ao unir a música, conhecimentos sobre autor e intérprete aos planejamentos didáticos das aulas, o professor cria pontes que facilitam a compreensão e a memorização, ao mesmo tempo em que proporciona ao aluno uma conexão emocional com o Brasil.

O presente estudo baseia-se em observações e experiências adquiridas nas aulas do Projeto Português como Língua Estrangeira da UNIJUI, localizado em Ijuí, Rio Grande do Sul, onde a música fez parte da prática pedagógica. Além disso, a análise se aprofunda em uma revisão bibliográfica de artigos especializados que abordam a interseção entre música, linguagem e cultura no ensino de idiomas, reforçando a tese de que a melodia e o ritmo são



chaves poderosas para desvendar as complexidades do português e, conseqüentemente, da cultura brasileira.

METODOLOGIA

Este estudo tem como objetivo principal demonstrar como a música pode ser uma aliada estratégica na prática pedagógica do ensino de Português como Língua Estrangeira (PLE). Para tanto, aliou-se a pesquisa bibliográfica à exploratória, pois, conforme destaca Carlos Gil (2002), a pesquisa exploratória é fundamental para proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando-o mais explícito e permitindo a construção de hipóteses. Tal ideia se alinha à proposta de investigar a potencialidade da música como ferramenta de ensino.

A coleta de dados para esta análise fundamentou-se em duas principais vertentes. Primeiramente, foram utilizadas anotações próprias, resultantes da observação participante em aulas do Projeto Português como Língua Estrangeira da UNIJUÍ. Essas observações focaram nas dinâmicas de sala de aula que incorporaram elementos musicais, nas interações entre alunos e professores, e nas reações dos alunos às atividades propostas. Adicionalmente, foram consultados e analisados os planejamentos de aula desenvolvidos em conjunto com outros colegas do projeto, buscando analisar a intencionalidade pedagógica por trás da inserção da música no currículo e nas atividades. O perfil dos alunos participantes consiste em intercambistas da Unijuí, abrangendo estudantes de graduação, mestrado e doutorado, o que enriqueceu a diversidade de experiências e níveis de proficiência.

A análise dos dados coletados, tanto das observações quanto dos planejamentos, foi realizada por meio de uma abordagem descritiva e interpretativa, buscando identificação de padrões, a descrição das estratégias pedagógicas empregadas e a interpretação dos impactos da música no processo de aquisição da língua e da cultura brasileira. Nesta perspectiva, e visto que o professor é o agente primordial entre o aluno e o conhecimento, o estudo buscou compreender como a música potencializa essa mediação, tornando o aprendizado mais significativo e culturalmente imersivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Considerando a música como um elemento cultural essencial de uma língua e um povo, utilizá-la em sala de aula para ensino de língua portuguesa para estrangeiros pode ser um recurso inestimável. De acordo com Carneiro e Moraes (2024, p. 2),

A música desempenha um papel crucial no processo de ensino de língua portuguesa, proporcionando uma abordagem inovadora e envolvente para os alunos. Além de ser uma manifestação cultural rica e expressiva da língua, a música oferece uma variedade de benefícios pedagógicos. Dessa forma, a utilização da música como recurso pedagógico não apenas torna o ensino de língua portuguesa mais dinâmico, mas também enriquece a experiência educacional, conectando os alunos de forma mais profunda com a língua e a cultura que estão aprendendo.

A fim de observar se a música de fato possui o potencial mencionado, foram realizadas observações nas aulas do Projeto Português como Língua Estrangeira no primeiro semestre de 2025. Tais observações revelaram a música como uma ferramenta pedagógica eficaz na dinamização do ensino e na promoção de uma imersão cultural mais profunda, como mencionaram os já citados autores.

Foi possível realizar a aplicação de atividades que integravam a música ao conteúdo programático. O engajamento dos alunos, intercambistas de diferentes níveis, mostrou-se elevado nas atividades musicais, evidenciando uma receptividade positiva que ia além da simples motivação, culminando em uma participação ativa e espontânea. Almeida Filho (2002), um dos grandes nomes da Linguística Aplicada no Brasil, destaca a indissociabilidade entre língua e cultura, argumentando que o ensino de um idioma deve necessariamente envolver a compreensão dos aspectos culturais que o permeiam, o que reforça a relevância de recursos como a música para uma aprendizagem contextualizada e significativa.

A análise dos planejamentos de aula, desenvolvidos em colaboração com a equipe docente, corroborou a intencionalidade pedagógica por trás da inserção da música. A escolha das canções e dos gêneros musicais não é aleatória, mas cuidadosamente alinhada aos objetivos linguísticos e culturais de cada aula. Gêneros como o MPB, por exemplo, foram explorados não apenas por sua riqueza lexical e melódica, mas também por sua capacidade de trabalhar períodos históricos, contextos sociais e valores inerentes à cultura brasileira. Um exemplo marcante dessa abordagem foi a aula dedicada a Chico Buarque, onde os alunos tiveram contato com sua biografia e importância cultural: foi destacado que Chico Buarque iniciou sua carreira musical em 1966, alcançando reconhecimento com "A Banda", e que seu



autoexílio na Itália durante a repressão do regime militar (1969-1970) o transformou em um símbolo de crítica política ao retornar. Álbuns como "Construção" (1971) e "Meus Caros Amigos" (1976) foram mencionados por sua relevância na música brasileira, e sua expressiva carreira literária, com prêmios como o Jabuti e o Camões, também foi abordada, além de informações sobre sua família. Após essa contextualização, os alunos foram convidados a ouvir a música "Cotidiano", que permitiu aprofundar discussões sobre a rotina, o amor e os tratos sociais da época, exemplificando como a música serve de porta de entrada para discussões culturais.

Os resultados obtidos sugerem que a música facilita significativamente a assimilação de novos conhecimentos linguísticos. A repetição melódica e o ritmo inerentes às canções auxiliam na memorização de vocabulário e na internalização de estruturas gramaticais de forma orgânica. Ao analisar letras e discutir sobre artistas e seus contextos, como no caso de Chico Buarque, os alunos foram capazes de compreender nuances culturais, referências históricas e formas de pensar que são intrínsecas ao português do Brasil e que dificilmente seriam apreendidas apenas por meio de exercícios gramaticais descontextualizados.

Embora o estudo tenha sido limitado ao contexto do Projeto PLE da Unijuí e à perspectiva de observação, reforça a tese de que a música é uma ferramenta indispensável para uma prática pedagógica mais eficaz e envolvente no ensino. A experiência demonstrou que, com a mediação qualificada do professor (que atua como o principal agente na criação dessa ponte entre o aluno e o conhecimento implícito da cultura), a música transcende seu papel lúdico para se tornar um método de aprendizado profundo e significativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como foco analisar e constatar a importância da cultura musical brasileira no ensino de Português como Língua Estrangeira. As observações realizadas em aulas, aliadas à revisão bibliográfica, confirmaram que a música transcende seu papel meramente lúdico, firmando-se como uma ferramenta didática poderosa para a aquisição linguística para uma profunda imersão cultural dos estudantes. Ela se mostrou eficaz na otimização da assimilação de vocabulário e estruturas gramaticais, e também no desvendamento de nuances culturais e dos implícitos da língua.



Exemplos práticos, como a exploração da obra de Chico Buarque e a escuta da canção "Cotidiano", ilustraram como a música serve de porta de entrada para discussões significativas sobre a história, os valores sociais e o modo de pensar brasileiro. Essa intersecção entre a melodia, a letra e o contexto cultural é vital para uma aprendizagem que vai além da decodificação literal das palavras. A eficácia dessa abordagem, contudo, depende diretamente da mediação qualificada do professor na seleção dos materiais e na abertura das análises, transformando a canção em um instrumento de reflexão e aprendizagem. Segundo Maldonado (2020), os vídeos musicais são recursos de áudio ideais, sendo, então, excelentes para o ensino de uma segunda língua, uma vez que não só permitem, aos alunos, ouvir as palavras pronunciadas por falantes nativos, mas também permite-lhes assistir e comparar a diversidade de gêneros em contraste com a sociedade e a cultura.

Em suma, a cultura musical brasileira é um pilar sólido para o ensino de Português. Ela oferece um caminho dinâmico e envolvente para que os alunos não apenas aprendam o idioma, mas também vivenciem e compreendam as diferentes e ricas formas de cultura do Brasil (diferentes ritmos, sotaques, gírias, etc). Os resultados deste trabalho reforçam a necessidade de que mais práticas pedagógicas incorporem a música de forma estratégica, visando uma formação linguística e cultural mais completa e integrada.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas, Música, Cultura, Ensino de Português

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas, SP: Pontes, 2002.
- DOS SANTOS CARNEIRO, Gabriel; TAVARES DE MORAIS, Rachel. A MÚSICA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA. **Cadernos Cajuína**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. e249121, 2024. DOI: 10.52641/cadcajv9i1.187. Disponível em: <https://v3.cadernoscajuina.pro.br/index.php/revista/article/view/187>. Acesso em: 16 ago. 2025.
- GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MALDONADO, Gabriel Orlando Quiñones. MARTÍNEZ, Clara Coleta Oropeza. A sociolinguística musical brasileira. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed. 02, Vol. 04, pp. 93-130. Fevereiro de 2020. ISSN: 2448-0959